

Ilmo Sr. Hilis Barreto - A. Parana

hospital

ANNO I--N. 1

7 de Setembro de 1910

500 réis

NOVO HORIZONTE



Homenagem do NOVO HORIZONTE ao saudoso estadista
DR. JOÃO PINHEIRO,
no dia em que devia terminar o quatriênio de seu
fecundo governo



OFFICINAS PHOTOMECHANICAS

DO

“NOVO HORIZONTE”

Avisamos ao publico, especialmente aos senhores commerciantes e industriaes, que em nossas officinas podemos executar qualquer trabalho concernente ás artes graphicas, quer a traços, quer a meias tintas, com todo o capricho e perfeição, visto como adoptamos em o nosso ATELIER os processos mais modernos.

Além de illustrações para livros didacticos etc. cliclés para jornaes, gravamos tambem rotulos, para impressão a uma ou mais cores, reclames etc., e tudo por preços ao alcance de todos.

AVENIDA PARANA' 166 -- BELLO HORIZONTE



ASSIGNATURAS
ANNO. . . . 6\$000 SEMESTRE. . . 3\$000
AVULSO. . . . 500 REIS

Publicação Mensal

Director: MANOEL PENNA,
Redactor: AZEREDO NETTO

Direcção e officinas. — Avenida Paraná, 166 — Bello Horizonte — Minas

Expediente

Certos de que o NOVO HORIZONTE será publicado ao menos um anno, visto como a maior difficuldade na confecção do mesmo é vencida por aquelles que, se achando a sua frente, também se encarregam de toda parte material, solicitamos do povo o seu auxilio para esta publicação.

Das pessoas do interior a quem enviamos a nossa revista, esperamos o concurso da sua assignatura, rogando o obsequio de nos remetterem pelo correio o importe da mesma, ficando o registro por nossa conta.

Ao lançarmos hoje o primeiro numero da nossa modesta revista, tivemos em mira, embora pallidamente, o preenchimento de uma lacuna aberta, ha muito tempo, na imprensa local, com a falta sensível de uma publicação da natureza desta, que levasse ás vistas de todos os mineiros, por meio de photographias, desenhos, etc., tudo que possa attestar os grandes progressos, que se vão realisando, quer aqui na Capital, cujas bellezas encantam aos visitantes, quer em todo o

Estado de Minas, que, graças á politica economica e ao patriotismo dos ultimos governos, vae, de um modo admiravel, attingindo a méta do seu engrandecimento, collocando-se na fileira da vanguarda dos Estados da União.

Resultado de um esforço inaudito, o «Novo Horizonte», como o seu titulo bem o diz, encarará as nossas cousas sob um ponto de vista também novo, de accordo com os novos idéaes de progresso postos em acção pelo governo do Estado, do qual será um auxiliar sincero e leal, na altura de suas forças.

Na propaganda dos melhoramentos de Bello Horizonte, esta revista procurará levar a seus leitores residentes em os diversos pontos de Minas, atravez das suas paginas illustradas e das descripções verdadeiras, todos os melhoramentos, que forem praticados pela Prefeitura, pelo governo estadual e pela iniciativa particular.

Exposta assim a nossa orientação, esperamos merecer o auxilio, não só do povo da Capital como de todo o Estado, pois depende disto a vida do «Novo Horizonte», visto como é sabido — uma publicação desta especie não é facil, embora seja toda ella feita aqui mesmo, desdo os clichés até a impressão, como acontece com a presente.

BUENO BRANDÃO

É, este anno, duplamente significativa para Minas Geraes a data festiva de sete de setembro: rejubila-se com todo o Brasil pela passagem da ephemeride gloriosa da sua emancipação politica e vê, em perfeita continuidade de idéas e no meio da maior harmonia, a successão do seu poder executivo.

Avulta o acontecimento, já grandioso, da posse presidencial, que se vai realizar hoje, entre deslumbrantes festas e fundadas esperanças, o facto auspicioso do preclaro estadista, eleito vice-Presidente da Republica, ser succedido na direcção dos destinos do nosso Estado, por um outro mineiro educado na genuina escola da democracia.

Avesso aos apparatus da theoria, o sr. Bueno Brandão traz como norma de seu governo a experiencia de uma vida toda devotada á causa publica, da qual é espelho a sua passagem pela administração de Minas, em melindroso momento da vida politica da nossa terra.

A morte de João Pigneiro abriu, tão descorrinado fôra o horizonte de seu plano administrativo, um claro difficil de ser preenchido.

Ao succeder o inolvidavel brasileiro, cuja volta á actividade publica foi uma gloriosa conquista da sabia orientação governamental do sr. Francisco Salles, teve o sr. Bueno Brandão voltadas para a sua personalidade sympathica de patriota as vistas de todas as classes sociaes, como que desejosas de prescrutar-lhe o intimo.

Seria elle o continuador da politica do trabalho idéada pelo benemerito sr. Francisco Salles, quando convocou e fez reunir a 22 de maio de 1905, nesta Capital, o

Congresso Agrícola, e posta em pratica pelo presidente dessa memoravel assembléa?

Não tardou que ficasse patente que a obra iniciada pelo seu illustre antecessor teria em s. exc. um continuador entusiasta.



Acercando-se de auxiliares competetissimos, deu immediata execução á lei que creou o Credito Agrícola, prestando, com esse seu gesto patriotico, o maior serviço que então se podia desejar ao Estado de Minas, cuja Lavoura vinha ha muito reclamando essa medida de extraordinario alcance economico.

Fez levantar, logo em seguida, o monumento de humanidade a que deu o nome de Instituto João Pinheiro, e proseguiu no serie ininterrupta de actos de benemerencia que sagraram o seu breve periodo governamental como um dos mais brilhantes e fecundos que tem tido a terra mineira.

Já então se haviam dissipado todas as nuvens que toldaram os horizontes da

nossa politica, e logo o nome querido do sr. Bueno Brandão foi apontado para o alto posto de chefe do Estado, no quadriennio que hoje se inicia.

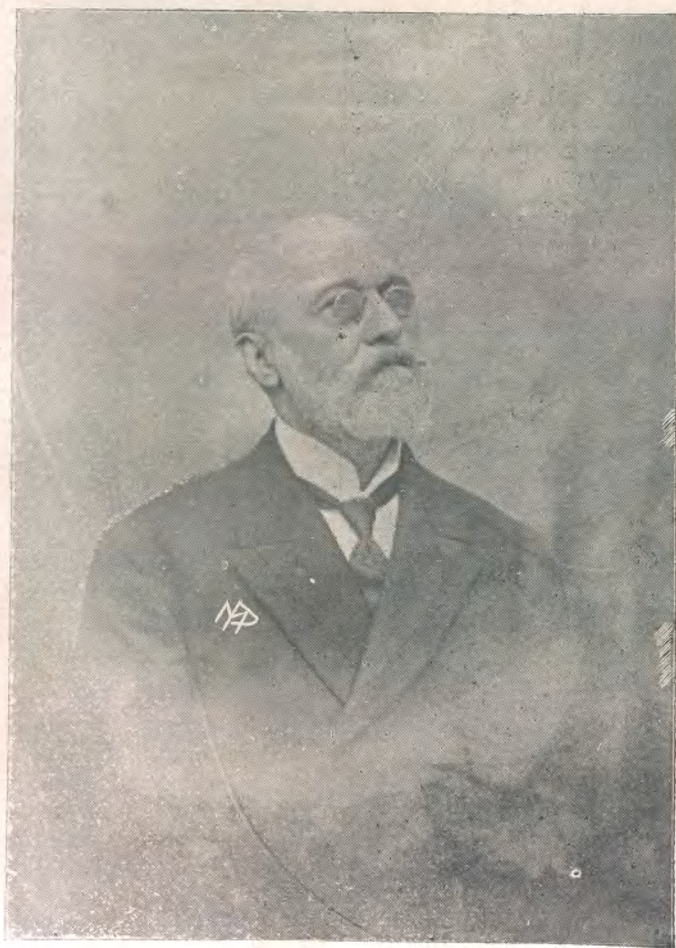
Que Deus o acompanhe ao subir as escadas do palacio da Liberdade e o assista em todos os actos de seu governo, que as mais fundadas esperanças desperta no povo da legendaria terra de Minas Geraes.

ANTONIO MARTINS

Ao segundo posto da alta magistratura do Estado ascende hoje o venerando sr. senador Antonio Martins.

Espirito ponderado e culto, a sua acção no Senado Mineiro tem sido sempre pro-

partida de quem, tendo a responsabilidade de uma longa vida devotada ao trabalho e ao cumprimento do dever, é considerado, com justiça, um verdadeiro patrimonio moral da terra mineira.



veitosa aos altos interesses sociaes, que encontram na sua respeitabilissima individualidade um defensor acerrimo.

A sua opinião naquella casa de Congresso é acatada pelos seus pares, como

Esta se rejubila por vel-o elevado, pelo voto popular, ao posto de seu vice-Presidente, ao lado do glorioso compatriota a cujas mãos o honrado sr. dr. Wenceslau Braz em boa hora passa o mandato.

ARTHUR BERNARDES

A brilhante carreira politica do novo titular das Finanças é um seguro prenuncio de que a sua passagem por essa pasta vae ser de fecundos e altos interesses para a vida e onomica do nosso Estado.

Deputado estadual e federal, ha o distincto filho da Viçosa, sabido desempenhar, com grande brilho para o seu nome e notavel proveito para a causa publica, os mandatos que lhe foram confiados pelo povo, tornando-se alvo da admiração e dos applausos de quantos acompanharam a sua acção parlamentar na camara mineira e federal.

Os assumptos mais importantes foram pelo dr. Arthur Bernardes a ordados, nas duas casas de parlamento, em que teve assento, merecendo-lhe o mais acurado estudo.

Tanto assim é, que a sua opinião foi sempre acatada pelos seus collegas como a de um verdadeiro entendido das mais importantes e complicadas questões sociaes, politicas e financeiras, que foram ventiladas, não só no Congresso Mineiro, como no Nacional,



cujos annaes encer am traços luminosos da sua operosidade e do seu empenho em propugnar pelos altos interesses do Estado e da Republica.

DELFIN MOREIRA



Nome bem amado em nossa terra, não houve quem não recebesse com jubilo a grata nova da volta do sr. dr. Delfim Moreira á Secretaria do Interior, cuja di-

recção, com grande proveito para a causa do ensino e demais serviços que por ella correm, coube ao illustre filho do Sul de Minas, no patriotico governo do sr. dr. Francisco Salles.

E', pela multiplicidade dos seus trabalhos, a pasta mais importante na administração do Estado, a do Interior, avultando entre elles o magno problema da instrucção publica.

Como da vez passada, vae, sem duvida, ser esse o ponto de partida do sr. dr. Delfim Moreira, no desempenho do cargo, em que é chamado a prestar ao governo do sr. Bueno Brandão o concurso efficaç do seu talento e da sua operosidade, tantas vezes em evidencia nos grandes serviços que tem prestado a Minas, já como administrador ponderado, já como parlamentar exímio.

Vae, de certo, empregar o melhor dos seus esforços em prol da diffusão da luz do saber pela infancia da nossa terra que só será verdadeiramente grande, quando da sua face desaparecer o analphabetismo.

Vêm no dr. Delfim Moreira quantos têm acompanhado a sua honrada vida de

homem publico, que no lar é a bondade sem par, um vulto de notavel destaque na vida politica de Minas Geraes.

Espirito eminentemente superior, encara as questões que lhe são affectas, por

um prisma seguro e as resolve com a superioridade de vistas inherente ao seu character illibado de estadista consagrado e fiel aos alevantados ideaes democraticos.

JOSÉ GONÇALVES

Vem-nos da Velha Serrana o secretario da Agricultura.

O sr. dr. José Gonçalves, um nome respeitavel na politica do Estado, não só pela elevada ponderação de seu espirito eminentemente democratico, como pelos grandes serviços que tem prestado á causa publica, foi deputado e é hoje senador ao Congresso Mineiro.

De sua passagem por essas duas casas do nosso parlamento, deixa traços os mais salientes, de sua operosidade incançavel e nitida comprehensão dos deveres de legislador.

Ao seu municipio, o legendario Pitanguy, tem dedicado a maior parte dos seus esforços, já como agente executivo de idéas adiantadas, já como particular de iniciativas nobres.

Extraordinariamente querido em sua terra e estimado no Estado, foi recebida com muito jubilo a sua nomeação para titular da Agricultura, que, de certo, ha de merecer do digno ministro o maior carinho, tão de perto vae consultar aos interesses da nossa terra o desenvolvimento do principal departamento administrativo, de que depende o engrandecimento da nossa vida economica — a lavoura.

AMERICO LOPES

Um dos primeiros e mais distinctos bachareis da nossa Faculdade de Direito, encetou ainda muito moço a carreira da magistratura, em que deixou traços mui característicos do seu devotamento á causa da justiça, como promotor de Queluz, de Sabará e desta Capital.

Advogado de nome já feito, tem-se revelado um continuador das virtudes de seu illustre progenitor, o notavel jurisconsulto dr. Levindo Lopes.

Deputado ao Congresso Mineiro, ha sido sempre reeleito secretario dessa casa do nosso parlamento.

Do modo altamente honroso com que tem sabido corresponder á confiança que, nos seus abnegados esforços de



patriota emerito, deposita o eleitorado dão testemunho as altas medidas de



interesse publico, que, em transito pela Camara, mereceram sempre o estudo

ponderado e a opinião auctorizada do joven parlamentar.

Convidado pelo sr. Bueno Brandão para chefe de Policia de seu governo,

o sr. dr. Americo Lopes se revelará, sem duvida, o mesmo homem de acção intransigente que se ha revelado no desempenho de outros mandatos.

OLYNTHO MEIRELLES

Clinico em Bello Horizonte desde o inicio da Construcção da nova Capital, identificou-se de tal modo com a nossa sociedade que não ha em Bello Horizonte quem não conheça o dr. Olyntho Meirelles e não proclame os seus meritos profissionais e a grandeza da sua alma bemfazeja.

Membro do Conselho Deliberativo da cidade, em varias legislaturas, o estimado medico tem revelado tanta abnegação pelo seu engrandecimento e propugnado com tal interesse pelo bem estar da sua população, que esta se sente, em extremo, jubilosa, por vel-o á frente dos destinos da nossa Prefeitura.

No illustre sr. dr. Olyntho Meirelles, vae a nossa encantadora *urbs* encontrar



um continuador sincero dos grandes melhoramentos iniciados pelo eminente sr. dr. Bernardo Monteiro e continuados pelos seus dignos successores, cada qual mais empenhado em dotar-a com os requisitos necessarios a uma localidade em pleno desenvolvimento industrial e commercial.

Os dois factores principaes do seu progresso, que, inquestionavelmente, são mesmo o commercio e a industria, terão na pessoa do distincto clinico, ora chamado

a prestar ao governo mineiro o concurso valioso da seus serviços, como Prefeito da Capital, um cooperador efficaz dos seus empreendimentos e das suas iniciativas fecundas em prol do progresso desta terra grandiosa.

RECTAS E CURVAS

Viva o grande, o inolvidavel dia 7 de Setembro! Começo assim esta humilde chronica, porque terá ella de passar pelos olhos dos leitores: nessa data que ainda faz soar em nossos ouvidos o patriotico grito de Pedro I, grito que, atravessando rios, serras e virgens florestas, encheu de entusiasmo e festas os peitos verdadeiramente brasileiros, que de ha muito em si abafavam essas augustas palavras — Liberdade ou morte!

Desejara ter a verve magistral de um B. A, ou de um B. B, que scintillantemente chronicam no «Jornal» de Juiz de Fóra, para cortar bonito neste as-

sumpto, aliás cortado e recortado em todas as gazetas e revistas, desde 1822, por pennas *tout á fait* aparadas.

Além do material indoneo, de que nunca dispoz, falta ao meu pobre cerebro a necessaria calma, ou, melhor, calmaria, para traçar as minhas linhas com mão firme, depois de um mez todo de pó e fumo, como vem de ser o proximo mez de S. Bartolomeu e do defuncto *civilismo*, que foi de trambulhões em trambulhões até o abysmo do esquecimento.

Nunca vi tanta falta d'gua na minha vida! O Rio das Velhas já não merece o nome de rio, e o Sabará é um corre-

gosinho, menor do que o rego do Zé Chafariz, a que, no meu tempo, elle fornecia o precioso motor do moinho do dito Zé.

São João não deu chuva; Senhora do Carmo e S. Anna tambem não deram; Senhora do O'—nada! Vamos ver si Senhora do Amparo e Senhora das Mercês nos fazem a caridade de estender-nos o manto de sua protecção, mandando que os vapores, furtados aos nossos mares, lagos e rios, voltem a seus logares, apagando o pó dos caminhos, das ruas, dos telhados e das arvores.

Anda tudo tão triste e desanimado com a seca, que tambem estou sem saber como hei de concluir esta seca sem sal e sem proveito.

Falar sobre a nossa independencia, é falar sobre a maior e mais im-

portante ephemeride da historia desta terra do pau côr de braza, do café gostoso, da bôa manteiga, do ouro e do diamante, e tudo quanto é bom e smart. Entretanto não sei agora falar, nem mesmo das grandes festas do tempo dos meus revirões de crivo e bordado, daquelle tempo em que as *operas*, hoje espectaculos, eram annunciadas em verso por bandos de mascarados, a cavallo, e cada qual mais espirituoso e bem trajado.

Me deixa!

Faço ponto final, dando um succulento viva ao «Novo Horizonte», a quem o publico conceda uma longa existencia, com seu apreço e pontual pagamento das assignaturas.

FR. K. NECA.



Pavilhão "Bueno Brandão" do Instituto "João Pinheiro", nas proximidades desta Capital, creado pelo Exmo. Sr. Bueno Brandão, quando exerceu o cargo de Presidente do Estado, como substituto do finado Dr. João Pinheiro

WENCESLAU BRAZ

Acclamado como verdadeiro benemerito da nossa terra, deixa hoje a administração do Estado o glorioso estadista que, em esphera mais elevada, vae continuar a prestar, não sómente a Minas, mais a todo o paiz, os serviços de que é capaz a sua envergadura de politico eminentemente sensato.

Eleito a 10 de janeiro do anno passado, para preencher a vaga do dr. João Pi-

Minas os mais importantes e fecundos serviços, entre os quaes o da conversão da nossa divida externa.

Atacado por seus adversarios, o eminente brasileiro, que, nesta data gloriosa de 7 de setembro, desce, com a honra immaculada e o prestigio elevado, as escadas do Palacio da Liberdade, assistiu, com extraordinaria serenidade e admiravel prudencia, ao desenrolar da grande cam-



nheiro, e empossado a 3 de abril seguinte, fez logo sentir ao povo que seria, no governo, um fiel executor do vasto programma do saudoso mineiro, cujo quadriennio vinha completar como Presidente do Estado, e, realmente, o foi. Nenhum ponto do mesmo deixou de ser tocado pela acção governamental do impolluto dr. Wenceslau Braz, que prestou assim a

panha eleitoral, que, dando ganho de causa ao seu nome e ao do inclito Marechal Hermes, foi como que o respaldamento das bases do alicerce em que se assenta a nossa democracia.

A Republica ahi está hoje prestigiada e forte, antevendo na administração do glorioso soldado, ora eleito seu Presidente, uma era de paz e de progresso.

JUSCELINO BARBOSA

Foi dos Secretarios de Estado, no governo do sr. dr. Wenceslau Braz, o mineiro illustre que hoje deixa, com o nome impolluto e a dignidade inatacavel, a pasta das Finanças, aquelle que, pela natureza



dos serviços sob sua direcção, menos teve de se immiscuir nas questões politicas do paiz.

Entretanto, viu a sua individualidade de administrador emerito alvejada como nenhuma outra. Para ella voltaram-se todas as settas dos inimigos, no momento em que o mais relevante serviço prestava a Minas, negociando o emprestimo que determinou a conversão da nossa divida externa.

O moço estadista, porém, nunca perdeu a serenidade altiva dos espiritos superiormente orientados, nunca sentiu que, um momento sequer, se entibiasse o seu animo firme, que se enfraquecesse a sua vontade forte e deliberada, proseguindo sempre na luminosa rota das iniciativas fecundas, das reformas salutareis, que tanto brilho emprestaram á gestão da pasta das Finanças, tantos melhoramentos de vulto trazendo para Minas.

E assim norteado, o sr. dr. Juscelino foi um typo modelar, um exemplo edifican-

te de trabalhador incançavel, de operosidade e acção verdadeiramente assombrosas.

E' justo, pois, que as mais carinhosas homenagens sejam prestadas ao insigne remodelador dos serviços da Secretaria das Finanças.

Com tanto criterio, intelligencia e alto espirito de justiça, se conduziu na sua administração, que não ha quem não proclame os seus meritos de homem de governo.

O *Novo Horizonte*, tendo pelo joven compatricio, filho do Norte de Minas, a maior admiração, sente-se honrado em poder estampar, em uma de suas paginas, o retrato do dr. Juscelino Barbosa, que bem indica a tranquillidade de quem tem a felicidade da convicção do dever cumprido.

ESTEVÃO PINTO

Bem poucos mineiros terão tido, na gestão de uma pasta de governo, occasião de, com elevado patriotismo, pôr em pratica os seus ideaes democraticos, como o illustre dr. Estevão Pinto.



A acção republicana do sr. dr. Secretario do Interior se fez sentir em todos os departamentos da sua pasta, notadamente no que comprehende a instrucção publica.

O numero de escolas foi extraordinariamente augmentado e a mais severa fiscalização se exerceu sobre o ensino, que é hoje, graças á vontade firme dos nossos ultimos governos, uma realidade na terra de Minas Geraes.

A escola é na actualidade um encanto para as creanças, que para ella affluem contentes, e vão se preparando para a grande luta da vida.

A justiça se fez em todos os actos emanados da Secretaria do Interior, e o seu titular, advogado emerito que é, deixa o

o seu cargo, aclamado por quantos viram na sua conducta a lisura impecavel dos grandes homens.

Medidas de elevado alcance social foram postas em pratica sob a direcção do eminente sr. dr. Estevão Pinto, avultando entre ellas a da execução da lei que restabeleceu a directoria de Hygiene do Estado.

Sómente esse facto era bastante para tornar benemerito o periodo administrativo do operoso filho de Mar de Hespanha.

URIAS BOTELHO

Homem da lei, é com a maior religiosidade que a executa o dr. Urias Botelho.



Dahi, a serenidade de seu porte altivo, em que se vê o verdadeiro juiz, sempre com os olhos fitos na justiça, que ha sido desde o inicio de sua brilhante carreira de magistrado, guia principal do seu espirito recto.

Auxiliar do governo, num cargo de extraordinaria responsabilidade, prestou a Minas assignalados serviços, tal a maneira sensata com que o exerceu.

Não houve medida que reclamasse a intervenção immediata da Policia, que não fosse promptamente attendida, sendo todas ellas coroadas do melhor exito, porque á frente dos destinos da chefia estava um homem do direito.

A sua direcção na Secretaria da Policia se nobilitou por actos da maior benemerencia, se destacando entre os mesmos os da execução das leis que crearam o Gabinete de Identificação e a Guarda Civil, que tão efficazes serviços vão prestando á acção da Policia.

Cavalheiro eminentemente democrata, grangeou logo a maior estima da população da Capital e hoje é por ella idolatrado.

BENJAMIM BRANDÃO



Não é tarefa para uma revista fazer a resenha dos serviços prestados á Capital pelo digno moço, que a outras mãos passa hoje as redeas do governo municipal.

Quanto da sua energia mascula de profissional, inteiramente devotado á carreira

que abraçou, o joven engenheiro empregou no desempenho do cargo de prefeito da nossa cidade, attestam os innumerados trabalhos, que foram executados sob as suas vistas de administrador eximio.

Dentre elles avulta o de saneamento da Capital, cuja rêde de exgottos foi extraordinariamente augmentada, deixando ainda iniciados muitos serviços desse genero o sr. dr. Benjamim Brandão.

O calçamento das nossas vias publicas teve notavel desenvolvimento, merecendo tambem muito interesse da parte do distincto mineiro a arborização da nossa *urbs*.

A luz, a viação urbana e a rede telephonica foram objectos do maior carinho do illustre superintendente da administração do municipio, que, com a providente medida do estabelecimento de uma usina de gaz pobre, deixa resolvido o problema da iluminação publica.

Todos os ramos de serviços, que correm pela Prefeitura, foram merecedores da acção efficaz do sr. dr. Prefeito, que para a execução dos mesmos, encontrou nos directores de obras e electricidade, srs. drs. Nogueira de Sá e Santa Cecilia, auxiliares competentissimos.

PRADO LOPES



Será uma lacuna imperdoavel si, entre as homenagens de hoje, não figurasse no *Novo Horizonte*, o vulto proeminente cujo retrato estampamos acima.

O exmo. sr. dr. Antonio do Prado Pereira, engenheiro civil e bacharel em direito, é presidente da Camara dos Deputados e exerceu as funcções de Presidente do Estado, durante a ausencia do exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, quando pleiteava o logar de vice-presidente da Republica.

Espirito lucido, caracter impolluto, talento fulgurante, é o dr. Prado Lopes um politico de real valor e prestigio em Minas.

GABRIEL SANTOS

Este é um nome que vem feito e respeitado desde o antigo regimen, onde avultados já eram os seus serviços ás boas causas de Minas.

O elogio da sua actividade e da sua acção na politica pode ser feito simplesmente na affirmacão de que era um dos amigos a quem mais prezava e distinguia o velho Visconde de Ouro Preto, o



eminente estadista, que é a gloria mais fulgurante do passado da nossa Terra, em todos os seus dias aureos de assignalada grandeza.

Na Republica, o seu elogio está tambem no apreço que lhe tinha o maior e o mais puro dos estadistas do novo regimen, o inolvidavel evangelizador da

verdadeira democracia, João Pinheiro da Silva.

Desse grande apostolo bem inspirado da Republica foi um leal e dedicado amigo, um collaborador effcaz das suas reformas fecundas de governo, como seu official de gabinete, e, mais tarde, no posto que ainda occupa, de director da Imprensa Official, onde, num sem numero de melhoramentos salutaes, se encontra o attestado eloquente e vivo da sua acção de administrador operoso, do seu espirito descortinado de remodelador pratico e experiente dos serviços publicos.

De par com essas qualidades brilhantes de administrador, excedem na sua personalidade sympathica predicaes moraes de uma limpida pureza, norteados sempre por uma conducta nobilissima, de quem, exercendo paternalmente o poder da auctoridade, sabe praticar a justiça com a recta e serena consciencia de um juiz austero e exacto, de um bom e de um puro, fazendo-se carinhosamente querido e respeitado de quantos se acham sob a sua direcção.

MATIZES

O mimoso e inspirado poeta Abilio Barreto teve a gentileza de nos offerrecer um volume do seu ultimo livro de versos, cujo titulo epigrapha estas linhas.

Apezar de já conhecermos quasi todas as composições contidas no bello livrinho, tivemos uma excellente hora de prazer relendo-as de um folego.

Abilio Barreto é um verdadeiro poeta.

Elle possui o dom raro de poder transmittir ao leitor, de uma maneira simples e clara, todas as sensações do Bello, impressas em sua alma de sonhador.

A poesia, diz Mallarmé, habita em palacio diaphano e accessivel a todos.

Abilio Barreto deve tambem pensar assim, porque elle não tem a preocupação que muitos têm de procurar adjectivos bonitos e rimas raras e exquistas para a confecção dos seus versos.

A sua linguagem, facil e commum, parece dar mais realce ás suas poesias.

Elle se inspira na natureza e não falla sinão de cousas que realmente conhece.

Agradecendo, portanto, ao jovem estheta pelo presente que nos fez, não podemos deixar de transcrever e offerrecer aos leitores do «Novo Horizonte» um soneto do seu livro, tirado ao acaso.

Eil-o :

Na vida o que mais me encanta
Hoje em dia e' o meu filhinho :
Si um riso em seus labios canta,
Canta em mim um passarinho.

Si uma lagrima quebranta
As suas faces de arminho,
A magua que sinto e' tanta
Como e' grande o meu carinho.

Mas tudo isso elle compensa,
Na sua candura immensa,
Quando um beijinho me dá.

Mas, emfim, compensa quando
Me vê da rua chegando
E diz sorrindo : — Papá.

A parte material e' mais um bom trabalho artistico, que muito recommenda as officinas dos srs. Beltrão & Comp., onde foi feito.

ALBERTO DELPINO



O *Novo Horizonte*, estampando em seu primeiro numero, o retrato de Alberto Delpino, patenteia ao grande artista a sua gratidão, pelo interesse que tem tomado pela sua confecção.

E' devida ao seu apreciado lapis a bella charge que hoje inserimos com o pseudonymo de Elpino del Berto. Delpino collaborará em todos os numeros da nossa revista, o que constitue motivo de orgulho para quantos trabalham nesta casa.

AUGUSTO DE LIMA

A homenagem que prestamos ao extraordinário poeta dos *Symbolos e Contemporaneas*, dr. Augusto de Lima, representa uma pequena parcella da nossa admiração pelo seu talento masculino.



O dr. Augusto de Lima, além de membro da Academia Brasileira de Letras, é director do Arquivo Publico Mineiro, deputado federal eleito pelo 1º districto e redige com inextinguível fulgor o *Diario de Minas*, desta Capital.

No projecto de locação de um trecho de estrada de ferro o engenheiro enganara-se no desenho de uma tangente, de modo que daria uma differença na construcção.

O empreiteiro, um portuguez leigo, mas perspicaz e pratico, recebeu a planta, observou-a e ponderou ao engenheiro que havia um *erro* e que elle não atacaria o serviço sem revisão, porque não queria carregar com a responsabilidade.

O engenheiro, revendo o desenho, reconheceu o engano e disse-lhe:

— De facto ha um pequenino engano, que nada vale; e' um *lapso*.

— E'. Bossa Senhoria, cand'erra, e' um *lapis*; eu cá, cand'erro, sou um *vurro*...

No bonde:

Um *smart*, fumando um charuto, a uma *dengosa*, que viajava no mesmo banco:

— Gentil donzella! Porventura as emanções odoríferas do meu finissimo havana cauzarão enojo ás vossas delicadas partes nazaes?

A *dengosa*, requebrando-se:

— Moço! E' mió qui vancê priguntá p'ra só candutô, premode qui ieu não rizado nestas parage...

CHROMO

a Abilio Barreto

Festa na villa. Repletas
As ruas de muita gente.
Bimbalham festivamente
Os sinos nas torres quietas.

Sobem ao ar ermo e quente
Ligeiras e varias settas
Que descrevem prestemente
Reviravoltas completas.

De bambinellas e ganga
Um coreto, onde a charanga
Executa o repertorio...

Ouvm-se agora contendias,
Brados, gritos, falatorio:
— Começa o leilão de prendas!

Carlos Góes.

Fabula instantanea



Queluz, o gato raiado,
Lá no beiral do telhado,
Tenta pegar a andorinha.
Mas, o travesso Juquinha,
Em vendo aquella artemanha,
No chão uma pedra apanha
E, zás!...



O bicho pensando.
Que e' a ave que vae passando
Dá-lhe um bote. Desditoso!
Pelos ares vae choroso,
Contundido tendo o couro...

MORALIDADE

— Nem tudo *que luz* e' ouro.

P. N.

ARTHUR LOBO

O *Novo Horizonte* sente-se feliz em poder homenagear a memoria do fulgurante poeta e romancista mineiro, colhido prematuramente pelas mãos da morte, ha alguns annos. Publicando o retrato do auctor de *Rosacs*, *Evangelhos*, *Kermesses*, *Rythmos e Rimas*, *Um escandaloso* e *Serões e Lazeres*, não póde o *Novo Horizonte*, furtar-se ao desejo de transcrever aqui um dos seus magníficos sonetos:



PUREZA VENTUROSA

Felizes? Somos. Que maior desventura
nossos anhelos seduzir tentára?
Honras? Riquezas? Ouropeis? Loucura
banal que a tantos loucos deslumbrara!

De muita, sei, mesquinha desventura
que um falso riso de prazer mascara,
e que este bem tão simples não procura
na paz do coração, austera e cara...

Bem sei que nuvem de tristeza escassa
dentre os teus olhos muitas vezes cresce
e muitas vezes nos meus olhos passa.

Mas o amor desta antithese carece;
pois da ventura na dourada taça
Discreto e fino, um travo se appetitece.



PORQUE VIVO TRISTE?

Não me perguntes mais porque vivo assim triste.
Entregue á dor, entregue aos profundos scismares.
Dizer não sei porque amo os sombrios logares
Onde existe a tristeza, onde o pezar existe.

Dizes que fui alegre ate' quando me viste,
Quando cheios de amor, permutamos olhares...
Si fui!... Depois partiste um dia pelos mares,
E eu não sei si vivi desde quando partiste.

Sei que um dia voltaste. Antes nunca voltasses!
Tinha o peito sem fé, tinha sem cor as faces,
Tinha de um tedio atroz no peito a lança em riste...

Choraste por me ver. Chorei porque choraste.
Amamo-nos de mais e tu não me curaste
Do mal que de ti veio... Eis porque vivo triste.

Abílio Barreto.



O IPÉ

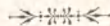
Só, de uma estrada á beira, emfim loureja
O grande Ipe' os montes perfumando;
Perto um corrego desce cabriolando,
Onde ao sol posto banha-se a narceja.

Favonio accorda manso, vai brincando
Arrancar-lhe uma flôr... e o ouro espanea!
Outra, depois myriades despeja
A cornucopia a terra toda ornando.

Do tronco como flocos cáem flores,
— Lagrimas jaldes de ignoradas dores—
Amplô chuveiro abrindo sobre as aguas...

Na corrente, queixosas, andam lestras,
Travez o seio escuro das florestas,
Num desespero de profundas magoas.

Arthur Ragazzi.



Beijo ás escuras... isto é, illuminada pelo rio de pedras.



Charadas novissimas

Temos agora vinte —1—1
 annos de soberania brilhante —2—1

Com este roupão fico em casa a
 pegar no bico da *haleira* —2—1

Charada

(Ao charadista *Lyrrio do Valle*)

Na perna eu fico
 Atraz do joelho : — 2
 Quer na do mico,
 Quer na do coelho.

Da carne faço
 Parte integrante : — 1
 Sou della um traço
 Muito importante.

E' minha cama
 Um quente ninho
 Feito na rama :
 Sou passarinho.

Carpena.

ENIGMA PITTORESCO



Realmente
 sou o homem
 mais distraído
 deste mundo :
 quando o sol es-
 tá quente como
 agora saio de ca-
 sa com o guar-
 da-chuva; entre-
 tanto, quando
 está chovendo,
 é raro eu não sair para a rua com o meu
 guarda-sol...



Em frente da nova estação de bonds

Monologo de um funcionario da Secretaria do
 Governo, que reside lá para as bandas da Floresta,
 olhando o elegante edificio que acaba de ser con-
 struido junto ao Parque:

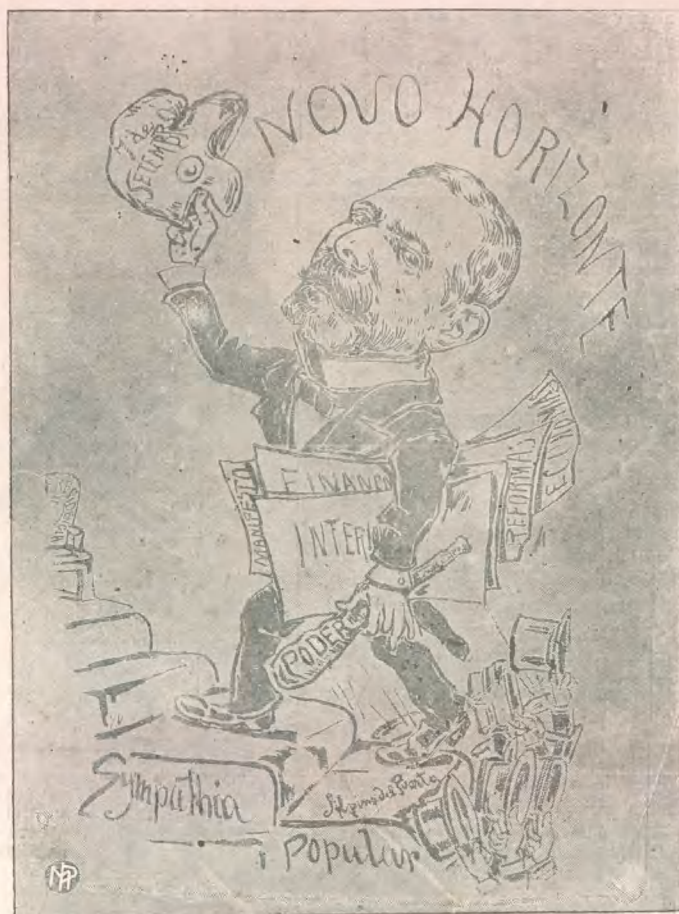
— Sim, senhores, está devéras muito bonitinho e
 até parece uma igreja de «Santa Cecilia»...

Mas, o diabo é essa historia de supressão de «cou-
 pons» e criação de trechos de 100 réis. Eu, por ex-
 emplo, que fazia a minha viagem diaria com 200
 réis apenas, hei de agora pagar: um tostão até aqui
 e outro até a repartição. Na volta, 100 réis até este
 logar e 100 réis até a Floresta. Terei, portanto, de
 gastar 400 réis, o dobro do que pagava antes desse
 melhoramento...

Sim, senhores, com excepção do augmento a que
 me refiro, tudo esta muito bom e bonitinho.



SABARÁ, uma das mais antigas cidades
 de Minas, de cujo municipio fazia parte o
 antigo districto de Curral d'El-Rey, hoje
 Bello Horizonte.



Viva a instrução e que nos protejão as finanças. *Bueno gobierno del Bueno.*



Beijo lyrico... o que teríamos de ver si o Allevato conseguisse trazer aqui a troupe para trabalhar no Municipal.



Beijo a nuque.

TYPOGRAPHIA COMMERCIAL

José Maria do Espírito Santo

OFFICINA DE OBRAS TYPOGRAPHICAS -- TRABALHOS DE LUXO E PERFEIÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Fabricam-se livros de todas as qualidades

MOVIDA A ELECTRICIDADE

Unico agente para o Estado de Minas Geraes da
Sociedade "AUGUSTA" -- TORINO

FUNDIÇÃO DE TYPOS, MACHINAS PARA ARTES GRAPHICAS

BELLO HORIZONTE



Typographia Moderna

Papelaria e Pautação

Officina de obras e
fabrica de carimbos de borracha

RUA DOS CAETHE'S, 556--BELLO HORIZONTE

MANUFACTURA DE FUMOS, CIGARROS, CHARUTOS E ARTIGOS PARA FUMANTES

SILVERIO SILVA & COMP.

Bello Horizonte

Fabrico especial de cigarros de
FUMO GOYANO

TELEPHONE N. 224



Avenida Tocantins

Serraria e deposito de lenha e
material de construção

Minas Geraes

A ANCORA AMERICANA

Theodomiros Cruz & C.

RUA DOS CAETHÉS, 434

Variado sortimento de relógios e joias de ouro de lei, bijouterie, oculo e pence-nez. Sortimento especial dos legitimos relógios OMEGA

OFFICINAS OURIVES E RELOJOEIRO

Acceitam-se encomendas de joias: Cravações, filigrana, inscripções a buril, monogrammas e o mais relativo á ourivesaria

Processos aperfeiçoados

OURO AFIANÇADO

Trabalhos garantidos

PREÇOS MODICOS

BELLO HORIZONTE

TRABALHO MANUAL ESCOLAR

CARTÕES PARA ALINHAVOS

Por estes dias serão postas á venda as collecções de
animaes, composta cada uma de 12 cartões
com diferentes mamíferos, nitidamente
impressos. Esta primeira collecção faz
parte da serie que está sendo methodica-
mente organizada por

Manoel Penna

Professor tecnico do 2.º Grupo
escolar da Capital

Bello Horizonte



A ANCORA AMERICANA

Theodomiro Cruz & C.

RUA DOS CAETHÉS, 434

Variado sortimento de relógios e joias de ouro de lei, bijouterie, oculo e pence-nez. Sortimento especial dos legitimos relógios OMEGA

OFFICINAS OURIVES E RELOJOEIRO

Acceptam-se encomendas de joias : Cravações, filigrana. Inscriptões a buril, monogrammas e o mais relativo á ourivesaria

Processos aperfeiçoados

OURO AFIANÇADO

Trabalhos garantidos

PREÇOS MODICOS

BELLO HORIZONTE

TRABALHO MANUAL ESCOLAR

CARTÕES PARA ALINHAVOS

Por estes dias serão postos á venda as collecções de
animaes, composta cada uma de 12 cartões
com diferentes mamíferos, nitidamente
impressos. Esta primeira collecção faz
parte da serie que está sendo methodica-
mente organizada por

Manoel Penna

Professor tecnico do 2.º Grupo
escolar da Capital

Bello Horizonte

